



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



FICHA CURRICULAR

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Estágio II- Cuidados especializados II - Módulo III - Estágio de Saúde Infantil em Centros de Desenvolvimento e Unidades de Apoio à Criança								ECTS		5		
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica					Ano	2	Semestre	1º				
Área científica	Saúde					Subárea	Enfermagem						
Carga horária	T.Contacto	94			T.Ind.	41		T.Total	135				
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	4	S		E	90	Av

2. Equipa Docente

3. Objetivos

- 1-Revelar competências, conhecimentos, aptidões e capacidade de atuação na prática de enfermagem (em contexto hospitalar e de saúde comunitária), como enfermeiro especialista em saúde infantil e pediatria.
- 2- Prestar cuidados de enfermagem especializados à criança/jovem/família em situação de internamento hospitalar em Urgências Pediátricas/Cuidados Intensivos Pediátricos.
- 3- Demonstrar conhecimento e competências inerentes à metodologia do relatório final.
- 4- Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura na área do relatório final.

4. Conteúdos

1-Todos os conteúdos lecionados nas diferentes Unidades Curriculares do Mestrado, nomeadamente os que foram abordados na unidade curricular "Enfermagem da Criança, Jovem e família em situação de doença e risco", Enfermagem de Saúde Infantil, Juvenil e Familiar, Investigação.

5. Métodos e técnicas de ensino

6. Estratégias de avaliação

7. Bibliografia de referência

- AEOP (2012). Histórias da Minha Viagem no Comboio da Saúde. Lisboa: Lusociência.
- Afonso, A.C., coord. (2014). Algoritmos de decisão em pediatria. Lisboa: Lidel.
- Batalha, L. (2010). Dor em pediatria: compreender para mudar. Lisboa: Lidel.
- Bowden, V. (2013). Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.



MESTRADO

ANO LETIVO – 2020/2021



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

Brazelton, T., & Greenspan, S. (2002). A criança e o seu mundo. Queluz: Editorial Presença.

Camargo, B., & Kurashima, A. (2007). Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: o cuidar além do curar. São Paulo: Lemar.

DGS : Programa nacional de vacinação 2019, disponível em:
<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/vacinacao.aspx>

DGS: Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, disponível em:
<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/saude-infantil-e-juvenil.aspx>

Gray, M; More, K (2012) Cuidados de enfermagem em urologia no adulto e na criança. Lisboa: Lusociência.

Grupo de Coordenação do Plano de Auditoria Social CID (2006). Manual de boas práticas: um guia para o acolhimento residencial das crianças e jovens: para dirigentes, profissionais, crianças, jovens e familiares. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

Hockenberry, M. J.; Wilson, D. (2011). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8ª ed. Rio de Janeiro : Elsevier,

Johnson, J.Y., & Keogh, J. (2012). Enfermagem pediátrica desmistificada. Loures: Lusodidata.

Lissauer, T., & Clayden, G. (2009). Manual Ilustrado de Pediatria (3th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Lissauer, T; Clayden, G. (2011). Manual ilustrado de pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Marcadante, K., & Kliegman, R. (2017). Nelson princípios de pediatria (7a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Ministério da Saúde, Programa nacional de Diagnostico Precoce (2018) disponível em:
<http://www.insa.min-saude.pt/category/areas-de-atuacao/genetica-humana/programa-nacional-de-diagnostico-precoce/>

Netter, Frank H. (2005) Pediatria de Netter. Porto Alegre: Artmed.

Ordem dos Enfermeiros (2010). Guias Orientadores de Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (Vol.1). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros

Ordem dos Enfermeiros (2013). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde da criança e do jovem. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Paulo, G. (2017). Optimisation and establishment of diagnostic reference levels in paediatric plain radiography. Coimbra: ESTeSC.

Reis, G., & Pires, M. (2013). Guia orientador de boa prática estratégias não farmacológicas no controlo da dor na criança. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.



MESTRADO

ANO LETIVO – 2020/2021



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

Santos, J. (2016). An investigation into the optimisation of paediatric Portuguese Computed Tomography practice. Coimbra: Edições ESTeSC.

Sharma, A., Cockrill, H., & Okawa, N. (2014). Mary Sheridan's from birth to five years: children's developmental progress (4th ed.). London: Routledge.

Silva, N., Oliveira, R., & Venâncio, S. (2005). A fibrose quística na criança: qualidade de vida dos pais após diagnóstico. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo.

Tavares, P. (2011). Acolher brincando. Loures: Lusociência.

Trabalho com as emoções em Enfermagem Pediátrica: um processo de metamorfose da experiência emocional no ato de cuidar (2015)., Loures: Lusodidata,

Wong, L., Hockenberry, M. J., Wilson, D. (2013). Enfermagem da criança e do adolescente., Loures: Lusociência.

Whaley, F., & Wong, L. (2014). Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica (9th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier

CÓPIA NÃO OFICIAL